



AS TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE DE ERECHIM ATRAVÉS DA HISTÓRIA ORAL

Camila Chaves Rael Laurett¹

Michele Katchuça Zwirtes²

Débora Clasen de Paula³

Isabel Rosa Gritti⁴

Denominado "Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim", o projeto foi desenvolvido em 2012 e 2013, tendo como objetivo principal reconstituir a memória local através do estímulo às narrativas de sujeitos sociais que testemunharam o desenvolvimento e as transformações da arquitetura e do espaço urbano da cidade de Erechim ao longo de sua história. Vinculado ao Programa "Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir", o projeto fez parte de um grupo de projetos complementares em áreas como política, geografia, sociologia, arquitetura e urbanismo e história a fim de fazer um levantamento de dados e análises sobre o município. Dessa forma, o trabalho se desenvolveu de forma interdisciplinar, tendo como ênfase e metodologia de pesquisa a história oral. Assim, foram propostos para a primeira e a segunda edição do projeto cinco eventos em módulo de ciclo de debates abertos à comunidade erechinense. As narrativas dos participantes possibilitam novo olhar sobre a cidade, facilitando a compreensão de suas transformações, além de uma troca de conhecimentos entre antigos e novos moradores. A sistematização destes registros formará um acervo de fontes que contribuirá para futuros estudos sobre a história, cultura e arquitetura de Erechim. O projeto contemplou a comunidade acadêmica, mais especificamente dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e História da Universidade, professores da rede municipal, estadual e privada de ensino, como também parte da comunidade em geral que se interessou pela pauta do evento. Os eventos, acompanhados de café, aconteciam na forma de uma conversa em que os convidados e os ouvintes interagem trocando informações e vivências. Essa interação permite, além da recuperação de testemunhos, uma reconstituição de fatos e iniciativas que interferiram na formação urbana e social da cidade. Através dos dados coletados nos eventos o projeto visa à elaboração de um caderno digital que está em processo de construção, devido aos prazos requeridos pela metodologia ainda não foi concluído

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: camilaurett@hotmail.com.

² Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: michykatz@hotmail.com.

³ Professora mestre do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: deboraclasen@hotmail.com.

⁴ Professora doutora do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: isabel.gritti@gmail.com.

dentro do cronograma previsto inicialmente. Esse reunirá os relatos transcritos, fotos e demais materiais coletados durante os encontros, destacando a utilização da oralidade como método de pesquisa, além de proporcionar um novo panorama histórico e urbano de Erechim. Para além do registro de uma memória arquitetônica, a construção da cidade registra em seus sujeitos sociais uma memória subjetiva, singular. É a memória de uma cultura material e imaterial que, se não for documentada e divulgada, ficará restrita ao narrador ou mesmo legada ao esquecimento. Assim, registrar a percepção de diferentes sujeitos sociais que vivenciaram por longo período a história da cidade, sua dinâmica e de seus habitantes, torna-se extremamente relevante a fim de contribuir para a compreensão de suas transformações. Dessa forma, o projeto não estimula apenas o registro das narrativas em relação à transformação arquitetônica e urbana da cidade, mas o debate entre antigos moradores e o público em geral. Essa aproximação fomenta a reflexão entre as possíveis visões sobre a cidade, sua história, suas transformações e suas significações enquanto espaço de socialização.

Palavras-chave: Patrimônio imaterial. Memória. Oralidade.